

Oportunidade de emprego

Data : Segunda-feira, 13 de Outubro de 2025

Programa: Programa de Formação em Vigilância e Epidemiologia de Campo - Moçambique

Local de trabalho: Moçambique

Prazo para candidatura: Sexta-feira, 24 de Outubro de 2025

Contexto:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) apoia os Ministérios da Saúde na África Subsaariana a estabelecer sistemas de saúde pública fortes, eficazes e sustentáveis através da implementação de programas de formação em epidemiologia de campo e laboratório (FETPs) para profissionais de saúde pública a nível nacional e subnacional dos sistemas de saúde. Os FETPs são cursos de formação baseados no terreno, em que os participantes passam 25% do tempo em sala de aula e 75% no terreno, prestando serviços de saúde pública enquanto adquirem competências essenciais em epidemiologia de campo. Para responder à necessidade de melhorar a capacidade de epidemiologia de campo em todos os níveis do sistema de saúde, foi desenvolvido um modelo em pirâmide de três níveis para a implementação do FETP. Dois níveis estão em funcionamento em Moçambique: o FETP de primeira linha, com duração de três meses, destinado a profissionais de saúde pública a nível local (distrital), e o FETP avançado, com duração de dois anos, destinado a gestores de saúde pública a nível provincial e nacional. Os epidemiologistas formados reforçam as capacidades dos sistemas de saúde pública para detectar, notificar e responder a surtos de doenças e outras emergências de saúde pública.

A vigilância em tempo real e a resposta rápida a emergências de saúde pública são componentes críticos da estrutura de segurança sanitária de Moçambique, dada a vulnerabilidade do país a surtos de doenças infecciosas e a outras emergências de saúde pública. Moçambique enfrenta ameaças recorrentes de doenças como cólera, sarampo, poliomielite, patógenos emergentes como a COVID-19, agravadas por desafios que incluem infraestruturas de saúde limitadas, barreiras geográficas, desastres naturais frequentes e conflitos armados contínuos no norte do país. O reforço dos sistemas de vigilância em tempo real permite a detecção e notificação atempada de eventos de saúde pública, o que é essencial para uma rápida investigação e contenção. Uma faceta fundamental destes esforços é o Programa de Formação em Epidemiologia de Campo (FETP), que se esforça por criar uma força de trabalho nacional qualificada de profissionais de saúde pública com formação em epidemiologia aplicada e resposta a surtos.

A AFENET procura recrutar um **(01) epidemiologista sénior** qualificado e experiente para o cargo de consultor técnico. Este consultor trabalhará em estreita colaboração com o escritório nacional **para reforçar os esforços de detecção, notificação e resposta rápidas a ameaças à saúde pública** em Moçambique.

1. Posto

Título do cargo: Epidemiologista sénior - Programa de Formação em Vigilância e Epidemiologia de Campo (FETP)

Número de postos: 1 (um)

Objectivo do cargo:

Sob orientação técnica fornecida pelo Governo dos Estados Unidos (USG), fornecer suporte técnico e complementar as actividades apoiadas pelo USG com o Ministério da Saúde (MISAU, aproximadamente 50% do tempo) e o Instituto Nacional de Saúde (INS, aproximadamente 50% do tempo). Isto inclui prestar apoio técnico e orientação ao pessoal actual, incluindo os residentes e graduados do FETP de Moçambique, para melhorar a vigilância em tempo real de doenças, notificação, recolha/análise/visualização/utilização de dados para a tomada de decisões relativas a ameaças à saúde pública, investigações no terreno e resposta a emergências, construindo capacidades sustentáveis em matéria de epidemiologia e saúde pública em Moçambique.

Objectivos:

O Consultor Técnico deverá prestar apoio técnico complementar às actividades apoiadas pelo Governo dos Estados Unidos em Moçambique, incluindo apoio e capacitação para o MISAU, INS e residentes e graduados do FETP, para :

1. Melhorar os sistemas de vigilância de doenças em tempo real, incluindo a coordenação entre os actores que gerem diferentes sistemas.
2. Melhorar os processos de notificação de emergências de saúde pública.
3. Fortalecer as capacidades de recolha e análise de dados, incluindo como parte dos Centros de Operações de Emergência de Saúde Pública (PHEOCs) nacionais e subnacionais.
4. Facilitar a visualização e utilização eficaz dos dados para a tomada de decisões.
5. Melhorar a detecção e resposta a surtos, incluindo a coordenação entre os actores nacionais envolvidos na resposta a emergências de saúde pública.
6. Desenvolver a liderança em saúde pública.
7. Promover a tomada de decisões baseada em evidências.
8. Construir uma força de trabalho sustentável de epidemiologistas de campo capazes de detectar, investigar e responder a ameaças em saúde pública.

Responsabilidades do consultor:

- A. Prestar assistência técnica especializada na utilização, avaliação e melhoria dos sistemas nacionais de vigilância de doenças prioritárias, incluindo aquelas com potencial epidémico e pandémico.
- B. Apoiar o aprimoramento dos sistemas de notificação eletrónica (por exemplo, DHIS2/SIS-MA, e-IDSr, etc.), garantindo a qualidade dos dados, a interoperabilidade e a utilização oportuna.

- C. Reforçar a vigilância em todos os níveis do sistema de saúde, desenvolvendo as capacidades do pessoal nacional e do pessoal de apoio para melhorar o fluxo de dados da comunidade para o nível nacional e vice-versa.
- D. Participar em reuniões e grupos de trabalho técnicos sobre epidemiologia e sistemas de dados de vigilância.
- E. Facilitar a detecção, verificação e resposta a surtos através do apoio à recolha, análise, visualização, utilização e divulgação atempada de dados de vigilância.
- F. Orientar e desenvolver a capacidade da equipa técnica do MISAU e do INS em epidemiologia, vigilância e informática através de oficinas de trabalho, formação no local de trabalho e orientação/mentoria técnica.
- G. Colaborar com agências do Governo dos EUA para apoiar no desenvolvimento de capacidades de resposta a emergências a nível nacional e subnacional.
- H. Desenvolver a capacidade entre a equipa para facilitar as ligações entre o FETP e os sistemas nacionais mais amplos de vigilância e resposta a doenças.
- I. Fornecer mentoria e orientação técnica em apoio e em colaboração com o Consultor Residente do FETP, aos residentes, graduados e mentores do FETP durante formações, oficinas de trabalho, avaliações de sistemas de vigilância, estudos epidemiológicos, tarefas de campo e investigações/respostas a surtos.
- J. Fornecer orientação e capacitação à equipa técnica que lidera o FETP.
- K. Ajudar no desenvolvimento e actualização de materiais de formação, estudos de caso e módulos alinhados com as competências essenciais em epidemiologia aplicada.
- L. Apoiar a monitoria do progresso dos residentes, rever os resultados do trabalho de campo e fornecer retro-informação de forma oportuna.
- M. Apoiar a organização de seminários, oficinas de trabalho e outros encontros do FETP.
- N. Apoiar a manutenção de uma base de dados dos graduados/ex-alunos do FETP e apoiar a coordenação e o alinhamento com as listas de implementação do MISAU e do INS.
- O. Contribuir para a monitoria e avaliação do programa, documentação de casos de sucesso e planeamento estratégico.
- P. Garantir que os residentes do FETP adquiram as competências que lhes permitirão implementar intervenções de saúde pública adequadas e eficazes.
- Q. Realizar avaliações, conceber e implementar ferramentas, desenvolver protocolos, desenvolver painéis, preparar relatórios técnicos e relatórios de progresso regulares, documentos de orientação e apresentações para as partes interessadas, conforme necessário.
- R. Participar em reuniões e comunicações regulares para garantir que o trabalho está alinhado com as prioridades estratégicas e orientações técnicas relacionadas com a detecção, notificação e resposta em saúde pública.

- S. Apresentar resumos técnicos, de projectos/actividades, incluindo realizações, formações, documentos, relatórios e resultados produzidos, com uma frequência determinada.
- T. Apresentar relatórios de viagem para cada viagem, resumindo o objectivo da viagem, contactos, conclusões, realizações, desafios e próximos passos (conforme apropriado).
- U. Tarefas adicionais conforme atribuídas.

Qualificações e experiência para o cargo

- A. Mestrado em Saúde Pública ou grau superior, Epidemiologia ou área relacionada.
- B. Mínimo de 5 anos de experiência relevante, sendo 8 ou mais altamente desejável, em saúde pública, incluindo vigilância de doenças, epidemiologia, investigação de campo e resposta a surtos, incluindo ambientes internacionais ou com recursos limitados.
- C. Demonstrar experiência no reforço aos sistemas de vigilância em saúde pública e com a vigilância baseada em indicadores e eventos, incluindo vigilância sentinela.
- D. Sólidos conhecimentos de métodos epidemiológicos, resposta a surtos e resposta de saúde pública.
- E. Sólidas competências em gestão de dados (por exemplo, Excel avançado), análise (por exemplo, R, Stata, SAS; de preferência R) e visualização de dados (por exemplo, PowerBI).
- F. Experiência com a utilização do DHIS2.
- G. Experiência de campo no apoio à vigilância durante surtos ou emergências de saúde e dentro de um Centro de Operações de Emergência de Saúde Pública (PHEOC).
- H. Familiaridade com as capacidades essenciais do Regulamento Sanitário Internacional (IHR) 2005 e as prioridades da Avaliação Externa Conjunta (JEE).
- I. Experiência no ensino, orientação ou supervisão de internos ou epidemiologistas juniores; experiência no desenvolvimento/desenho de materiais de formação em vigilância e epidemiologia.
- J. Experiência em modalidades de educação de adultos, elaborando programas de mentoria e formação/ treinamento para mentores.
- K. Excelentes competências interpessoais e organizacionais.
- L. Capacidade de trabalhar de forma independente, bem como em colaboração com uma população diversificada de homólogos do governo local, agências do governo dos EUA, organizações internacionais, cientistas, pessoal do programa e equipas.
- M. Atenção aos detalhes e capacidade de gerir e planear vários projectos complexos.
- N. Disponibilidade para viajar dentro do país, por vezes com curto prazo de pré-aviso .

Preferencial:

- A. Experiência de trabalho em África.
- B. Experiência anterior em programas de vigilância sanitária com agências de saúde do Governo dos Estados Unidos ou organizações semelhantes.
- C. Familiaridade com os programas de saúde global do Governo dos Estados Unidos.
- D. Experiência na integração de dados laboratoriais e dados de vigilância para a tomada de decisões em tempo real.

Requisitos linguísticos:

Excelentes competências de comunicação escrita e oral em português e inglês.

Remuneração:

O cargo tem um salário bruto anual de **US\$ 102.866,4 (no grau FSN 12, máximo da estrutura salarial da AFENET)**; este valor inclui um subsídio de diferencial de posto de 30%. Outros benefícios incluem alojamento anual no valor de **US\$ 27.600**, cobertura médica para o funcionário e quatro dependentes elegíveis até um máximo de **US\$ 10.000** por ano e cobertura de evacuação até um máximo de **US\$ 7.000** sob os benefícios adicionais. Para os funcionários recrutados internacionalmente, o cargo oferece um benefício de realocação de até **US\$ 8.000**.

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de apresentação e documentação relevante para:

- Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recrutamento.afenet.net> e uma cópia por e-mail : sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para uma entrevista.

Tenha em atenção que todas as candidaturas devem ser enviadas online até ao final do expediente, às 17h30 (EAT) de sexta-feira, 24 de outubro de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site : www.afenet.net